

---

## A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A TEMÁTICA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E MÍDIA ESPORTIVA: CONTRIBUIÇÕES DO LABOMÍDIA-UFS<sup>32</sup>

**Luciana Caroline Pina Garcia**

(Especialista em Docência do Ensino Superior /Faculdade Atalântico)

**Sérgio Dorenski D. Ribeiro<sup>33</sup>**

(Doutorando em Educação/ UFBA; Prof. Universidade Federal de Sergipe)

### INTRODUÇÃO

Nos últimos anos e principalmente nas últimas duas décadas, temos visto que cresce e se consolida no meio acadêmico a convicção de que a sociedade contemporânea é, sobretudo, uma sociedade mediatizada, isto é, suas representações coletivamente compartilhadas são constituídas sob influência explícita e cada vez maior dos meios de comunicação de massa, ou mídia, como costumamos dizer.

É nessa sociedade mediatizada que a Educação Física (EF) contemporânea, concebida como prática pedagógica que tem tematizado elementos da esfera da cultura corporal de movimento (BRACHT, 1992; 1999), se vê situada, sendo perpassada cotidianamente pelos mais diversos discursos e informações acerca de suas inter-relações com o campo esportivo, do lazer, da saúde, entre tantos outros.

Observam-se diferentes narrativas – textuais, imagéticas, audiovisuais, digitais – sendo constituídas sobre os sentidos dos esportes (principalmente) e/ou das diferentes práticas corporais atuais. São narrativas sobre a performance humana, sobre os resultados esportivos ou o universo de *glamour* que envolvem as personalidades do esporte, sobre as novas práticas que surgem ou que deixaram de ser atraentes, as fórmulas e prescrições para uma *vida saudável/estilo de vida ativo* ou mesmo para a obtenção de um modelo corporal adequado ao estatuto da beleza hodierna, entre outras.

Neste cenário, a EF vem dirigindo sua atenção e estudos para a compreensão da produção, reprodução e veiculação dos elementos da cultura corporal/movimento na/da mídia e as possibilidades pedagógicas de interlocuções das suas diferentes práticas (esporte, ginástica, dança, lutas, jogos/brincadeiras, capoeira etc.) com o campo midiático e as tecnologias de informação e comunicação (TIC's).

---

<sup>32</sup> A versão inicial deste mesmo texto já foi publicada na Revista Motrivivência/UFSC em 2010. Nesta versão, atualizada, trazemos dados mais recentes das realizações do Grupo e das atividades desenvolvidas recentemente, principalmente no ano de 2011 e começo de 2012.

<sup>33</sup> Esse trabalho contou com a colaboração dos Professores Cristiano Mezzaroba (Professor do Departamento de Educação Física/UFSC, Mestre em Educação Física/UFSC) e Diego de Sousa Mendes (Professor do Departamento de Educação Física/UFSC, Mestre em Educação Física/UFSC) ambos pesquisadores do LaboMídia.

“Observamos” que no campo da educação, em geral, já se faz presente o uso (questões instrumentais) e, principalmente, a criação, (re) criação e reflexão crítica da mídia e das tecnologias. Entretanto, na EF, tal perspectiva ainda se encontra em processo de construção, ao menos em se tratando da EF brasileira<sup>34</sup>.

Neste sentido, visando preencher essa lacuna teórica/instrumental/investigativa da EF brasileira, surge o LaboMídia<sup>35</sup> – Laboratório e Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva – constituído desde 2003 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É no cerne desse Laboratório e Grupo que vários pesquisadores são formados, seja no âmbito da graduação e/ou pós-graduação em EF. O retorno de alguns desses pesquisadores as suas regiões de origem, ou mesmo a migração para regiões diversas têm possibilitado a organização de novos estudos e grupos relacionados à temática da EF com a mídia e as tecnologias de comunicação e informação (TIC’s). Nesse movimento, é fundado em 2007, na Universidade Federal de Sergipe (UFS), o LaboMídia/UFS, uma primeira extensão autônoma, porém conectada aos pressupostos e projetos de sua matriz, na UFSC.

O LaboMídia/UFS nasce com o intuito de trazer para o debate público uma série de estudos que configuram e materializam a mídia na sociedade contemporânea. Neste aspecto, nos diversos “campos” de intervenção/interlocução, preocupa-se com os conflitos e contradições que permeiam os meios de comunicação de nossa sociedade; estabelece um diálogo entre as teorias do conhecimento, da comunicação, aspectos socioculturais e mídia; promove estudos sobre a apropriação da mídia como interlocutora nos processos educacionais; estimula o ensino, a pesquisa e a extensão, numa perspectiva crítica, nas relações entre a EF, o esporte, o lazer, a saúde, o corpo, a estética, a educação e a mídia.

Nas linhas que seguem, portanto, falaremos da relevância de nossos estudos e da relação e interlocuções do campo da mídia-educação (BELLONI, 2001; FANTIN, 2006) com a EF. Além disso, apresentaremos brevemente nosso escopo teórico-conceitual, as atividades desenvolvidas, os estudos e projetos de pesquisa já realizados e em andamento, as participações em eventos diversos (em âmbito local, estadual, regional e nacional) e as interações com ensino, pesquisa e extensão de maneira geral.

## **A MÍDIA-EDUCAÇÃO COMO FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA**

Um dos conceitos-chave presente no LaboMídia/UFS é o de *mídia-educação*, pela presença e uso das mais variadas *mídias* no contexto atual, seja no lar, na escola, no trabalho, na vida em geral. Em se tratando da instituição escolar, e este *lócus* como local possível de esclarecimento, e o professor de EF como aquele que trata da cultura corporal/movimento neste espaço, é possível e necessário que os meios de comunicação, na escola, possam ser usados como um suporte para *saber/conhecer*, inserindo a EF no processo de *educação para as mídias*<sup>36</sup> (BELLONI, 2001),

---

<sup>34</sup> Pires (2002) com a obra *Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória* e Betti (1998) e (2003), respectivamente com os livros *A janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física* e *Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas*, apresentam-se como autores renomados que abordam e discutem as relações entre a EF e mídia.

<sup>35</sup> Para saber mais, há o *site* do Grupo no endereço: [www.labomidia.ufsc.br](http://www.labomidia.ufsc.br), bem como o *blog* no seguinte endereço: [www.observatoriomidiaesportiva.blogspot.com](http://www.observatoriomidiaesportiva.blogspot.com).

<sup>36</sup> Trata-se, segundo Belloni (2001) “de um novo campo de saber e de intervenção, que vem se desenvolvendo desde os anos de 1970 no mundo inteiro (...) cujos objetivos dizem respeito à formação do usuário ativo, crítico e criativo de todas as tecnologias de informação e comunicação.” (p. 12). Fantin (2006, p. 31) acrescenta que “a educação para as mídias é uma condição de educação para a cidadania,

aprofundando conhecimentos a respeito da mídia em geral para abordá-los nas aulas, dando um enfoque mais crítico ao esporte e aos demais conteúdos que compõem os conhecimentos da EF escolar.

Este processo de *educação para as mídias* também é chamado, atualmente, de *mídia-educação*, e tem como ponto central, além da compreensão crítica, a participação ativa, ou seja, que permita às crianças e jovens que desenvolvam suas habilidades de criação de novos conteúdos culturais de maneira criativas, e o uso das tecnologias de informação e comunicação com domínio instrumental e crítico.

Sobre isso, Fantin (2006) explora em sua obra um vasto conteúdo sobre o tema da *mídia-educação*, apresentando e discutindo conceitos, experiências e diálogos sobre a realidade brasileira e italiana. Apesar de aqui situarmos a *mídia-educação* e a *educação para as mídias* como sinônimos, a autora esclarece que o primeiro termo é algo mais conceitual, trata-se de um novo contexto que surge da interface entre educação e comunicação, “dois campos em igualdade de espaços e sem hierarquizar um termo em detrimento de outro.” (FANTIN, 2006, p. 34). Já o termo *educação para as mídias*, segundo ela, “pode envolver tanto uma abordagem de leitura crítica e reflexiva sobre as mídias como seu uso instrumental.” (Id.)

Além das questões voltadas à mídia-educação, algumas teorias da comunicação, alguns aspectos da sociologia e da antropologia do esporte, da sociologia da comunicação, da história da EF, aspectos teóricos da formação profissional, da filosofia (nas compreensões e discussões do corpo e estética, por exemplo) entre outros referenciais se fazem presente nos aspectos teórico-conceituais do LaboMídia/UFS.

## **OS OBJETIVOS DO LABOMÍDIA/UFS**

Tendo como premissa principal que é a partir da formação inicial e com o prosseguimento desta, através de uma formação continuada que a EF escolar se faz e se refaz de maneira qualitativa, mostrando aos alunos, à escola e à sociedade em geral seu verdadeiro papel educativo, ou seja, algo que extrapola o “fazer pelo fazer” ou a simples ideia e bastante propagada aqui no Brasil, que tem a figura do professor de EF como o “professor rola bola” ou como “técnico esportivo”, é que o LaboMídia/UFS se coloca como uma importante e necessária via de acesso a uma dimensão acadêmico-científico-cultural neste universo da EF.

Outro aspecto que consideramos importante é o de estabelecer um elo entre as universidades/centros de pesquisas e a sociedade no tocante à discussão/apreensão e análise da mídia, assim a transparência e a visibilidade das pesquisas neste campo, possibilitam que a sociedade de um modo geral e a educação em particular, desfrutem daquilo que se está produzindo nas universidades, e, portanto, não se desarticule com a realidade escolar e da própria sociedade.

Neste sentido, é objetivo primordial consolidar os projetos de ensino, pesquisa e extensão no campo acadêmico, a partir da Educação e da EF, juntamente com outros campos aos quais se fazem importantes inter-relações, como do lazer, da economia, da política, da sociologia, da antropologia, do jornalismo, da comunicação, do esporte, entre outros.

---

um instrumento para a democratização de oportunidades educacionais e de acesso ao saber, o que contribui para a redução das desigualdades sociais.”

## ALGUMAS EXPERIÊNCIAS COM A MÍDIA NO DEF/UFS<sup>37</sup>

No âmbito acadêmico, dentro de uma instituição formadora, como a Universidade, é mais que evidente a relação ensino, pesquisa e extensão e, portanto, esta “tríplice aliança” faz pulsar a vida universitária. Neste aspecto, percebendo a necessidade de relacionar a mídia no campo pedagógico e no contexto da EF no DEF/UFS, apontaremos alguns resultados e estratégias que legitimam esta relação no período 2005<sup>38</sup>/2012.

As atividades aqui relatadas estão divididas em três eixos temáticos que substanciaram as análises e intervenções: (1º) no âmbito do Ensino; (2º) na Pesquisa; (3º) na Extensão.

### 1. Mídia e Educação Física no âmbito do Ensino

No LaboMídia/UFS somos do entendimento que a discussão envolvendo a mídia de um modo geral, deve perpassar várias disciplinas. Desse modo, as primeiras experiências com *mídia-educação* ocorreram nas disciplinas *Basquetebol II* e *Tópicos Especiais em EF*<sup>39</sup>, espaços que foram determinantes para se concretizar a discussão sobre a temática da Mídia e EF no curso.

Nessas disciplinas, apesar do caráter paradoxal, foi possível estabelecer um diálogo com a mídia, até porque o conteúdo esportivo perpassa as dimensões do telespetáculo esportivo e com isso, a reflexão sobre mídia constituía-se uma necessidade didático-pedagógica no campo acadêmico.

Além dessas disciplinas específicas, a partir das discussões acumuladas no LaboMídia/UFS foi possível instituir na reforma curricular ocorrida em 2010 do curso de Licenciatura em Educação Física, uma disciplina específica, inicialmente de caráter optativo, denominada *Esporte e Mídia*. Esta disciplina foi ofertada pela primeira vez no segundo semestre de 2010 e, depois, no segundo semestre de 2011. Na próxima oferta, no segundo semestre de 2012, já entrará na grade curricular como disciplina obrigatória ao curso de licenciatura, agora denominada de *Educação Física, Esporte e Mídia* (não se restringindo, portanto, apenas às relações entre esporte e mídia, mas a totalidade da EF, inclusive o esporte).

Outra disciplina que foi constituída a partir da reforma curricular do curso, chamada *Saúde, Sociedade e Educação Física*, inicialmente ofertada como *Tópicos Especiais em Educação Física I – Saúde, Sociedade e EF* (em 2010-1, 2011-1 e 2011-2), agora em 2012-1 está sendo ofertada como obrigatória ao licenciando em EF. Tal disciplina tem como um de seus eixos a *perspectiva da mídia-educação*. Apesar de não ser seu enfoque principal, a disciplina trabalha, na perspectiva transversal.

### 2. Mídia e Educação Física no âmbito da Pesquisa

---

<sup>37</sup> Para maiores esclarecimentos ver o artigo “Educação Física e Mídia: Primeiras aproximações na UFS”, publicado na obra *Educação Física, Esporte e Sociedade: Temas Emergentes Vol. I* (SANTOS; RIBEIRO, 2007, p.105-117).

<sup>38</sup> As experiências com Educação/EF e Mídia iniciaram a partir do ano de 2005, antes ao surgimento do LaboMídia/UFS, dando sustentabilidade à criação e consolidação do mesmo.

<sup>39</sup> Disciplinas de caráter optativo para o acadêmico, sendo que a primeira envolve os aspectos gerais do Basquetebol, enquanto a segunda, abordou temas diversos ou transversais que perpassam a EF, mas que não estão contemplados no Currículo.

Aqui, resumidamente, destacam-se as pesquisas oriundas das monografias de final de curso (graduação e pós-graduação) do DEF/UFS que tiveram a *mídia* como eixo balizador, ou seja, como objeto principal das análises dos pesquisadores, além de uma descrição comentando sobre a pesquisa coletiva desenvolvida no interior do Grupo (2010-2011 e a construção de uma pesquisa coletiva para 2012, aproveitando a ocasião das Olimpíadas deste ano). Além dos trabalhos monografias já defendidos e os que estão sendo desenvolvidos com defesa prevista para o final do semestre 2012-2 o grupo teve no ano de 2012 quatro bolsistas do Programa de Iniciação à Científica (PIIC-UFS).

Com relação ao desenvolvimento de pesquisas coletivas no LaboMídia/UFS, o primeiro projeto realizado, foi constituído como Projeto Orla<sup>40</sup> organizado em quatro eixos centrais: 1. “*Os Equipamentos de Esporte e Lazer da Orla de Atalaia*” 2. “*As “tribos” que freqüentam a Orla*” 3. “*Acessibilidade e Possibilidades de Lazer: A Pessoa com Deficiência como Foco de Análise*” 4. “*Competições esportivas que ocorrem na Orla e sua cobertura midiática em foco a “Copa Petrobras de Tênis*, o qual resultou na publicação do primeiro livro do LaboMídia/UFS.

Atualmente o grupo desenvolve outro projeto, denominado de “*As Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2012 na mídia sergipana: Investigando estratégias de agendamento e a mobilização da dialética global-local*” que tem como objetivo analisar a cobertura midiática no estado de Sergipe (jornal impresso, mídia digital e mídia televisiva) que será realizada em torno do megaevento esportivo, as Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2012 em Londres/Inglaterra, em especial, às formas de “agendamento midiático-esportivo” e seu impacto na/para a população na “dialética global-local”, com foco também na recepção por parte dos professores de EF que atuam em ambientes escolares da rede estadual de Sergipe.

### 3. Atividades com Mídia e EF no âmbito da Extensão

O LaboMídia/UFS tem instituído ações de extensão a partir da oferta de oficinas pedagógicas para os professores e alunos de EF do estado de Sergipe e da realização de eventos específicos sobre o tema da *mídia-educação* e EF.

Em relação à realização de eventos, pensando no fortalecimento e na solidificação de uma formação profissional na EF mais ampla, em seu sentido sócio-político-cultural, buscamos realizar e consolidar um fórum permanente do debate público sobre as políticas de pesquisa no campo da EF, esporte, lazer, saúde e mídia. Para isso, realizamos, em 2009<sup>41</sup>, o ENOME – *Encontro Nacional do Observatório da Mídia Esportiva*, encontro este realizado em Aracaju/SE, reunindo pesquisadores espalhados por diversas regiões brasileiras com o interesse comum de estudar e socializar as pesquisas e discussões sobre a temática aqui referida.

Em 2010, foi realizado, também em Aracaju/SE, no campus da Universidade Federal de Sergipe, o II ENOME<sup>42</sup>, evento que enfatizou, de maneira geral, a realidade

---

<sup>40</sup> Estamos nos referindo à nova orla da praia de Atalaia/Aracaju/SE, que se constitui numa extensão de seis mil metros com áreas de lazer, esporte, entretenimentos, entre outros.

<sup>41</sup> Nesta primeira edição, realizada no campus da Universidade Federal de Sergipe, a programação deu ênfase à publicização e discussão das pesquisas já realizadas pelos integrantes do LaboMídia dispersos pelas regiões brasileiras (Florianópolis/SC, Manhuaçu/MG, Macapá/AP, entre outras). Tais pesquisas envolveram estudos de observação/recepção, interlocução escolar e análise dos produtos da mídia, entre outras.

<sup>42</sup> Evento que teve um diferencial ao anterior: a realização de seis oficinas, com o objetivo de discutir e instrumentalizar acadêmicos, professores e interessados em geral, participantes do evento, em relação à (1) produção e criação de roteiros; (2) edição de vídeos usando o Acrobat; (3) as possibilidades com mídia-educação com a internet; (4) a incorporação dos blogs como ferramenta pedagógica nas aulas de

e as perspectivas da mídia-educação na EF brasileira, as relações desta com a formação de professores de EF, as implicações na infância e na juventude, bem como as possibilidades, experiências e limites de uso das TIC's com a mídia-educação.

No ano de 2011 o III ENOME aconteceu na cidade de Florianópolis, onde se buscou dar continuidade aos trabalhos do I e do II ENOME realizados em Aracaju. Agora em 2012, o evento está programado para ocorrer na cidade histórica mineira de São João Del Rei.

Outra ação no campo da extensão é a realização de *Oficinas Pedagógicas* sobre temáticas ligadas à mídia-educação. A primeira delas, realizada junto ao Sindicato dos Trabalhadores de Ensino do Estado de Sergipe – SINTESE – durante o período de férias escolares em que tal instituição aproveita para realizar cursos – ocorreu em conjunto a uma ação denominada “Oficinas de Resistências”. Esta ação conta com a parceria da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e no ano de 2006, foi oferecida pela primeira vez, a Oficina “Educação Física, Esporte e Mídia”, como estratégia de formação continuada dos professores para a temática. A partir de então outras oficinas pedagógicas foram ofertadas na VI e VII Semana de Educação Física (2008 e 2009, respectivamente) do DEF/UFS, denominadas também como *Educação Física, Esporte e Mídia*, com o objetivo de consolidar a discussão.

Dando continuidade ao trabalho com oficinas, foi realizada na VIII Semana de Educação Física da UFS (março/2011) a oficina “*Educação Física, esporte e mídia-possibilidades de intervenção pedagógica*”, que teve como foco dar continuidade aos trabalhos já realizados nas oficinas anteriores com um foco diferenciado, o qual se voltou para as possibilidades de intervenção dentro do cotidiano escolar, especificamente nas aulas de EF.

Ainda no ano de 2011 foram realizadas, em parceria com o Colégio de Aplicação da UFS, duas oficinas: (1) “*Esporte: olimpíadas e a pluralidade esportiva*” que teve como objetivo aproximar os participantes de uma visão mais crítica acerca do esporte e a década esportiva que vivemos no Brasil; (2) *Blog na escola: usos e possibilidades com a Educação Física*, que buscou discutir, analisar e produzir blogs na perspectiva da utilização pedagógica desse recurso.

Para 2012 o LaboMídia/UFS deu continuidade aos trabalhos com oficinas, oferecendo dentro da programação da IX Semana de Educação Física da UFS, duas oficinas: 1. “*Saúde, mídia e Educação Física*” e 2. “*Educação Física e Mídia: o que eu posso fazer na escola?*”

Ainda no tocante à extensão o LaboMídia/UFS vem desenvolvendo junto com o Grupo CEMEFEL/UFS os Seminários de Extensão - Cinema, eventos que consistem na apresentação de filmes, a partir de uma temática específica, e com a presença de professores convidados para comentarem e debaterem os filmes exibidos que está entrando na sua 4ª edição. E a edição 2011-1, que foi a primeira em que o LaboMídia passou a organizar juntamente com o CEMEFEL, tratou das questões de “Cinema, corpo, esporte e globalização” e esta previsto para 2012, a quarta edição, com a temática “Cinema e Jogos Olímpicos”, com os filmes: *Carruagens de Fogo, Olympia I, Sangue nas águas* e *Munique*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

EF; (5) as possibilidades de se trabalhar com mídia impressa (jornais e revistas) nas aulas de EF; e (6) uma oficina na Orla de Atalaia, para conhecimento dos espaços de lazer e seus usos. O evento contou com pesquisadores de Florianópolis/SC, Itajaí/SC, Uruguaiana/RS, Caiobá/PR, Manhuaçu/MG, Ihéus/BA, Salvador/BA.

Com o relato das nossas atividades realizadas até aqui, pensamos estar cada vez mais nos integrando e complexificando em relação às possibilidades que a Educação Física, enquanto componente curricular (na escola) e área de formação profissional (na universidade) reivindica no momento atual, em virtude de sua trajetória histórica e os constantes debates que geraram rupturas, denúncias e questionamentos num passado recente. Hoje, mais do que nunca, este passado se incorpora nos questionamentos e críticas da área, ao mesmo tempo que demandam possibilidades que anunciam maneiras pelas quais o professor de EF possa buscar, para sua prática pedagógica, um diálogo maior com os saberes das ciências sociais e humanas, em busca de uma pedagogização que considere as temáticas que são apresentadas pela mídia, e a mídia em sua totalidade.

Os estudos desenvolvidos pelo LaboMídia/UFS sinalizam uma dimensão importante no campo acadêmico, do ensino, pesquisa e extensão, principalmente na intervenção escolar (local este, em que não se pode mais ficar longe desta discussão). O que significa dizer que temos o compromisso ético e moral em colocar na “roda viva” a temática *mídia*, e as possibilidades com as *tecnologias (digitais) de informação e comunicação (TIC's)*.

O compromisso com a discussão acadêmica, bem como a cumplicidade com a sociedade e com a “coisa pública” dos pesquisadores do LaboMídia/UFS têm sido o diferencial para proposições mais ousadas e sérias na esfera pública, o que retroalimenta nossa vontade de ver o mundo melhor e justo, principalmente no tocante ao acesso aos bens culturais construídos pela humanidade. Ou melhor, como alerta Pires (2002), superar a educação “danificada” na sua dimensão crítica, reflexiva e ideológica, é a única razão pela qual ainda se pode falar eticamente em projetos pedagógicos.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia educação**. Campinas: Autores Associados, 2002.

BETTI, Mauro. BETTI, Mauro. **A Janela de vidro**: esporte, televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.

\_\_\_\_\_. **Educação Física e Mídia**: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

BRACHT, Valter. Educação física: a busca da legitimação pedagógica. In: \_\_\_\_\_. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992. p.33-53.

\_\_\_\_\_. **Educação física & ciência**: cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí: Unijuí, 1999.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação**: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

PIRES, Giovani De Lorenzi. **Educação física e o discurso midiático**: abordagem crítico-emancipatória. Ijuí: Unijuí, 2002.

PIRES, Giovani De Lorenzi. O esporte e os meios de comunicação de massa: relações de parceria e tensão. Possibilidades de superação (?). In: GRUNENVALDT, Tarcisio

*et al* (orgs.) **Educação física, esporte e sociedade:** temas emergentes. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2007.

PIRES, Giovani De Lorenzi *et al.* Catarinenses olímpicos na mídia impressa regional: a dialética local-global na cobertura dos Jogos Olímpicos de 2004. 3º Congresso sulbrasileiro de Ciências do Esporte. **Anais...** Santa Maria/ RS, 2006.

PIRES, Giovani De Lorenzi; SILVA, Maurício Roberto, CARDOSO, Carlos Luis. Do Pan Rio/2007 à Copa/2014 no Brasil. Que Brasil? E para qual Brasil? **Motrivivência**, ano XVIII, n.27, dezembro/2006, p. 09-17.

QUARANTA, André M. *et al.* Projeto Orla e o destaque das competições esportivas: o caso da copa petrobras de tênis. In: DANTAS JÚNIOR, Hamilcar; KUHN, Roselaine; RIBEIRO, Sérgio Dorenski D. (orgs.) **Educação Física e Sociedade:** Temas emergentes v.3. São Cristóvão/SE: Editora da UFS, 2009.

RIBEIRO, Sérgio Dorenski D. *et al.* Os atletas sergipanamericanos a partir da cobertura jornalística na mídia impressa local: In: GRUNENVALDT, Tarcísio *et al* (orgs.) **Educação Física, esporte e sociedade:** temas emergentes. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2007, p.237-252.

SANTOS, Cássia Fernanda C. dos; RIBEIRO, Sérgio Dorenski D. Educação Física e Mídia: Primeiras aproximações na UFS. In: GRUNENVALDT, Tarcísio *et al.* (orgs.) **Educação Física, Esporte e Sociedade:** temas emergentes, Vol. I, São Cristóvão/SE: UFS, 2007, p.105-117.

THOMPSON, John B. **A Mídia e a modernidade:** Uma teoria social da mídia. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.